

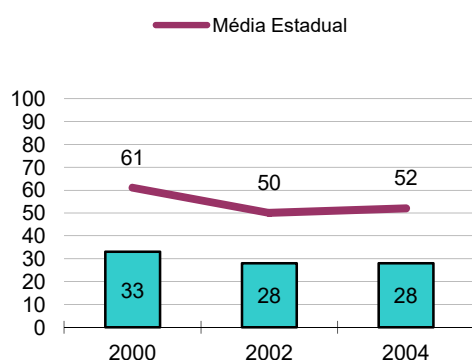
Itararé

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itararé classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Itararé ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 471^a

2004 – 506^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 6,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 686 para R\$ 631;

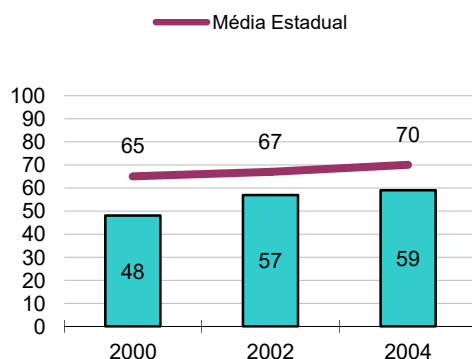
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 4.192 para R\$ 4.035.

Itararé registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Itararé ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 590^a

2004 – 604^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 26,9 para 24,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 25,5 para 23,6;

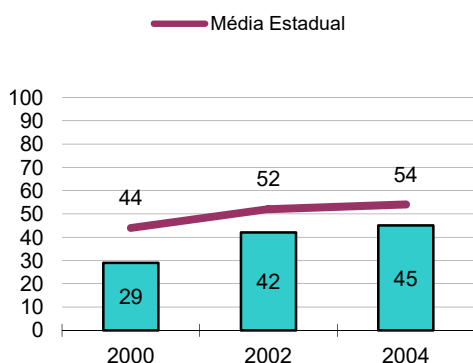
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 43,3 para 46,4.

Itararé somou vários pontos nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Itararé ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 556^a
2004 – 573^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,7% para 68,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,7% para 99,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,9% para 28,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 46,3% para 47,0%.

Itararé somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	48.933
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	266,05
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.492
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	266,17
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	61,88
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	59,14
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	145,15
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,054
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	198 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

506^a

Riqueza

604^a

Longevidade

573^a

Escolaridade

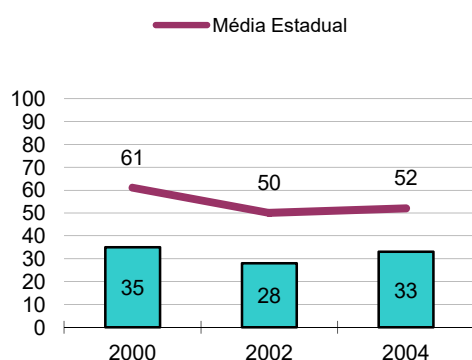
Itatinga

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itatinga classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Itatinga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 452^a

2004 – 371^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 7,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 657 para R\$ 802;

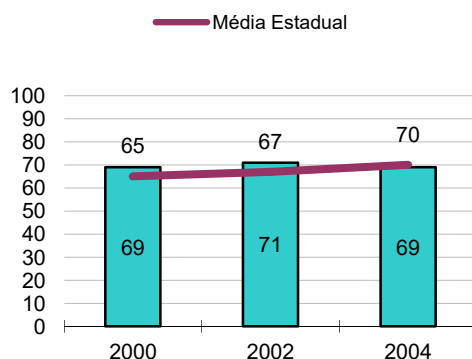
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.607 para R\$ 3.807.

Itatinga somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Itatinga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 228^a

2004 – 349^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 9,5 para 16,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 11,6 para 12,0;

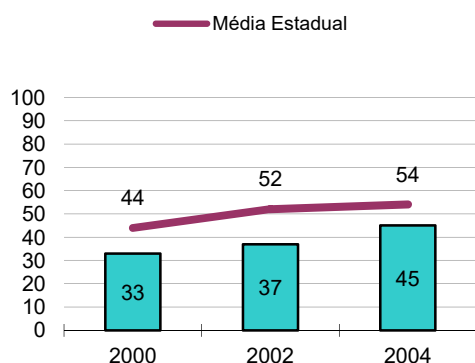
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,2 para 42,2.

Itatinga reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Itatinga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 611^a
2004 – 569^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 54,0% para 56,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,7% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 17,8% para 24,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 76,1% para 86,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.163
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	101,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.316
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	96,92
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	41,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	11,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	44,00
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,021
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	346 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	43 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

371^a

Riqueza

349^a

Longevidade

569^a

Escolaridade

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Itu classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

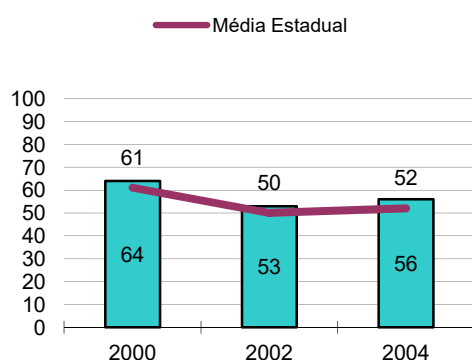
Itu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 29^a

2004 – 22^a

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 18,5 MW para 22,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,3 MW para 2,4 MW;



- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.021 para R\$ 1.019;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 10.287 para R\$ 11.680.

Itu superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Itu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 261^a

2004 – 189^a

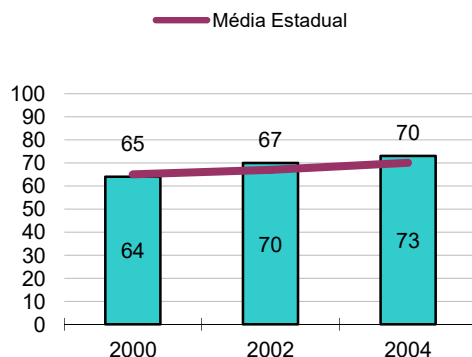
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,0 para 10,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 13,2 para 11,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,3 para 42,5.



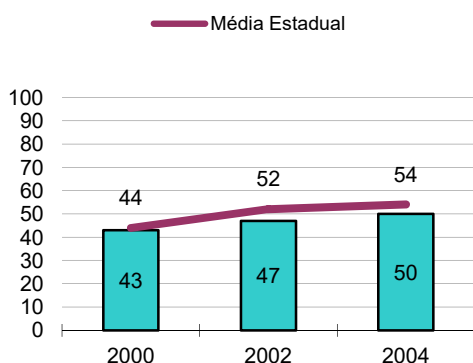
Itu superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Itu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 465^a

2004 – 494^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,1% para 64,0%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,1% para 95,6%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,0% para 34,0%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 79,5% para 77,3%.

Itu somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	147.880
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.740,36
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.872
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.556,79
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	49,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	826,68
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	680,33
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,352
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	43 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

22^a

Riqueza

189^a

Longevidade

494^a

Escolaridade

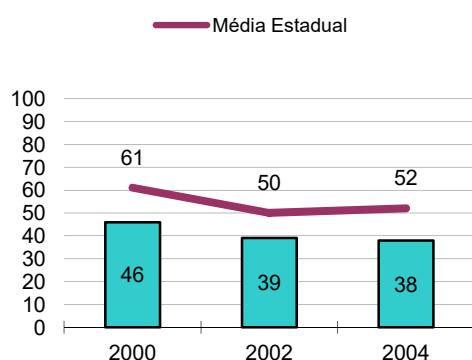
Jumirim

Jumirim, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, classificou-se em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Jumirim ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 185ª

2004 – 240ª



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 10,5 MW para 7,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 649 para R\$ 670;

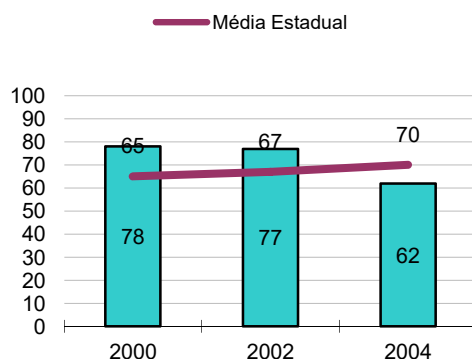
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 9.468 para R\$ 8.469.

Jumirim reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Jumirim ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 68ª

2004 – 558ª



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 5,7 para 20,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 28,1 para 35,2;

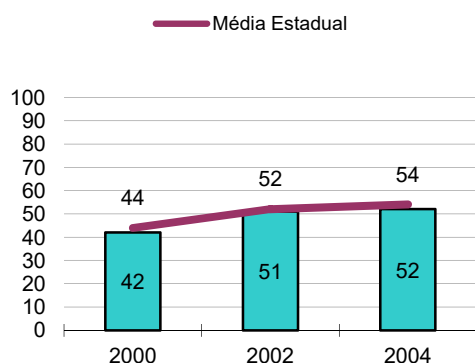
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,0 para 0,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 25,8 para 29,2.

Jumirim reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Jumirim ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 384^a
2004 – 446^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,7% para 66,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,4% para 97,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,5% para 26,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,3% para 91,2%.

Jumirim somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.420
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	29,09
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.965
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	27,67
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,28
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,55
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,83
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	568 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	70 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

240^a

Riqueza

558^a

Longevidade

446^a

Escolaridade

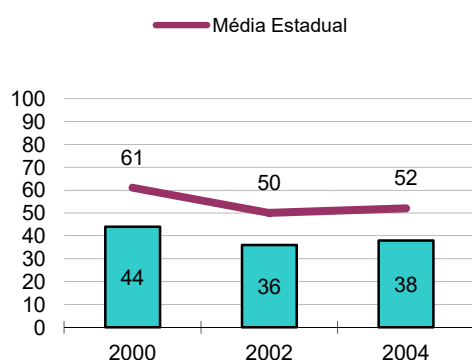
Laranjal Paulista

Laranjal Paulista, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Laranjal Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 240^a

2004 – 229^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,0 MW para 8,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 665 para R\$ 684;

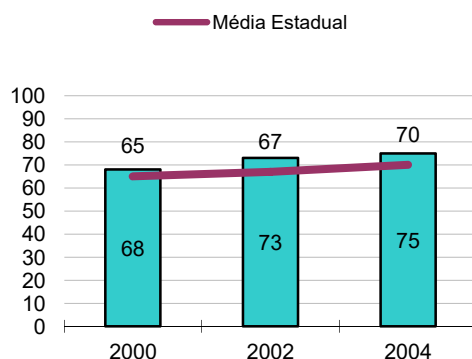
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 10.107 para R\$ 8.896.

Laranjal Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Laranjal Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 146^a

2004 – 143^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 10,1 para 12,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 10,9 para 11,9;

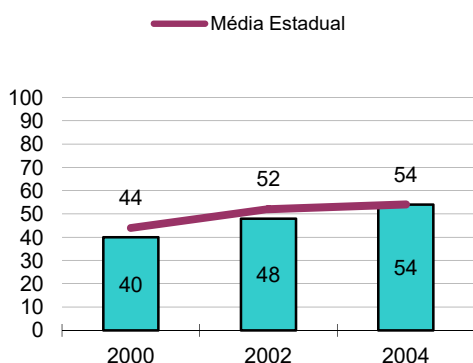
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 42,2 para 35,5.

Laranjal Paulista superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Laranjal Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 452^a
2004 – 393^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,5% para 59,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 32,0% para 34,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,3% para 97,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	23.226
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	249,65
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.693
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	242,04
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	44,39
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	106,73
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	90,93
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,050
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	210 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou acima do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade manteve-se na média estadual.

Ranking 2004

229^a

Riqueza

143^a

Longevidade

393^a

Escolaridade

Mairinque

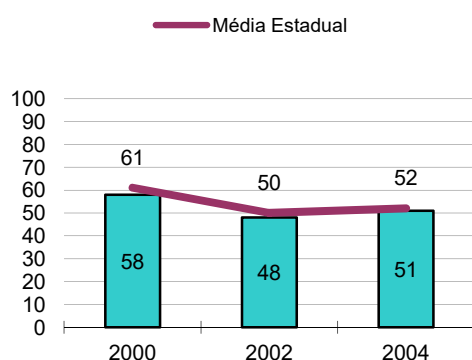
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Mairinque classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Mairinque ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 55^a

2004 – 46^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 17,6 MW para 24,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.016 para R\$ 1.072;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 18.511 para R\$ 11.734.

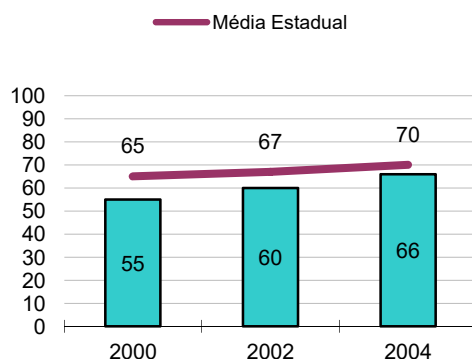
Mairinque somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Mairinque ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 542^a

2004 – 465^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 19,9 para 16,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,5 para 14,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,3 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,6 para 43,8.

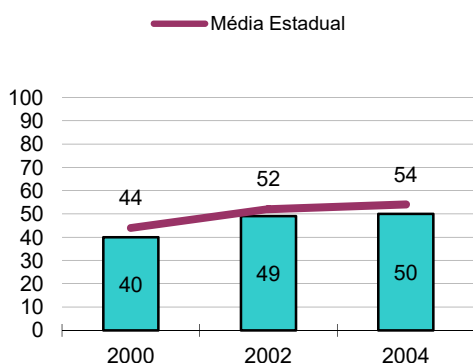
Mairinque realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Escolaridade

Mairinque ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 434^a

2004 – 489^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,6% para 64,9%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,2% para 99,1%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,1% para 24,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 84,5% para 84,9%.

Mairinque somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	44.847
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	732,92
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.587
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	697,68
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	15,40
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	500,63
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	181,65
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,148
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	87 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

46^a

Riqueza

465^a

Longevidade

489^a

Escolaridade

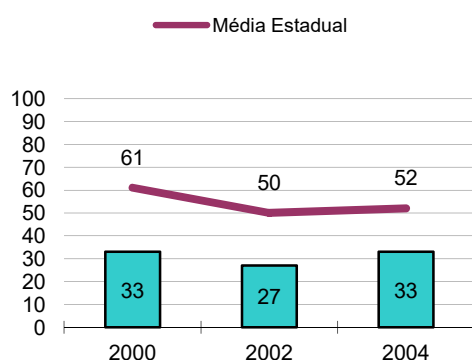
Manduri

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Manduri classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Manduri ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 497^a

2004 – 372^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 6,0 MW para 15,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 520 para R\$ 559;

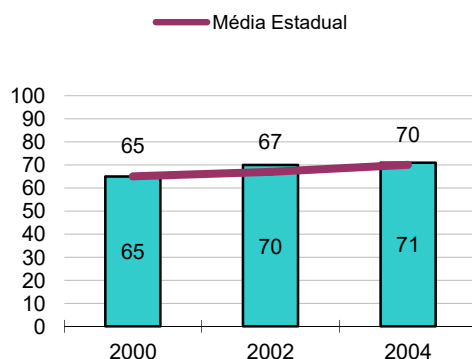
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.662 para R\$ 3.974.

Manduri somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Manduri ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 281^a

2004 – 286^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 12,3 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 18,3 para 13,4;

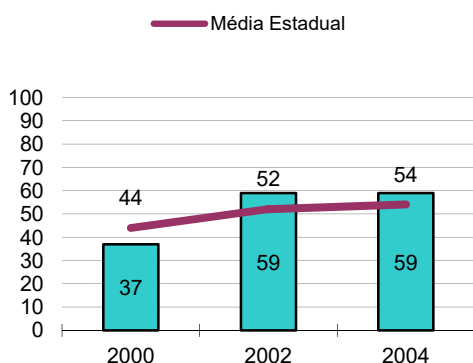
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,6 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 38,8 para 42,8.

Manduri acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Manduri ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 157^a
2004 – 200^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,4% para 74,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,5% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,7% para 41,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 78,2% para 76,9%.

Manduri registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.551
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	49,11
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.665
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	49,25
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	16,31
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,56
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	478 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	61 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

372^a

Riqueza

286^a

Longevidade

200^a

Escolaridade

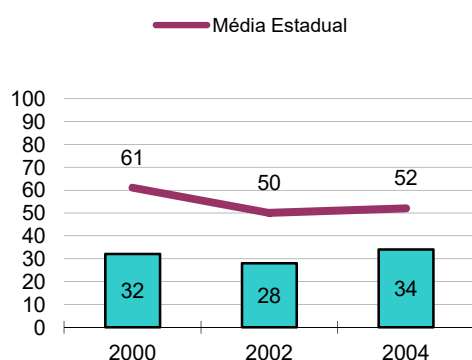
Nova Campina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Nova Campina classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Nova Campina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 451^a

2004 – 350^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 6,3 MW para 10,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,0 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 808 para R\$ 975;

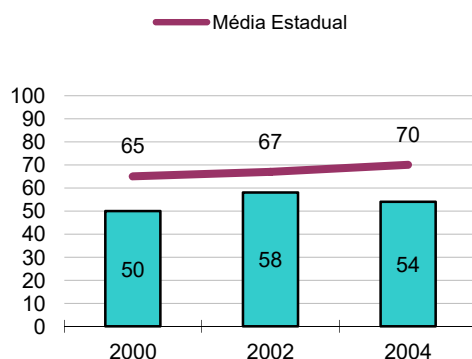
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 14.500 para R\$ 11.419.

Nova Campina somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Nova Campina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 568^a

2004 – 629^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 34,5 para 33,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 21,6 para 30,5;

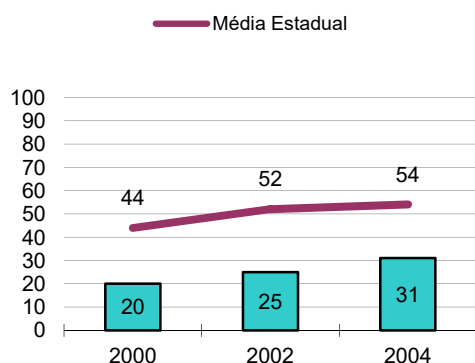
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 40,0 para 42,8.

Nova Campina reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Nova Campina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 641^a
2004 – 641^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 42,5% para 45,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,1% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,9% para 17,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 46,4% para 54,4%.

Nova Campina realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, contudo manteve-se inferior à média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.282
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	71,71
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.825
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	68,79
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,48
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	36,63
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,68
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	416 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	49 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

350^a

Riqueza

629^a

Longevidade

641^a

Escolaridade

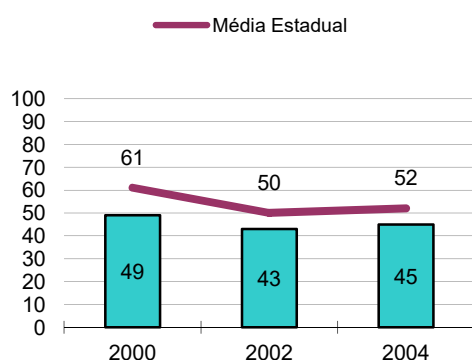
Paranapanema

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Paranapanema classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Paranapanema ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 117^a

2004 – 107^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 72,1 MW para 82,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 609 para R\$ 585;

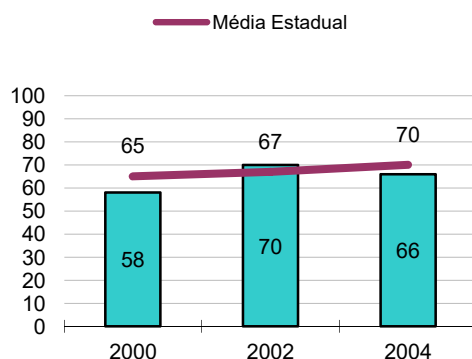
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 4.945 para R\$ 5.489.

Paranapanema somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Paranapanema ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 273^a

2004 – 484^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 14,3 para 16,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 14,2 para 17,8;

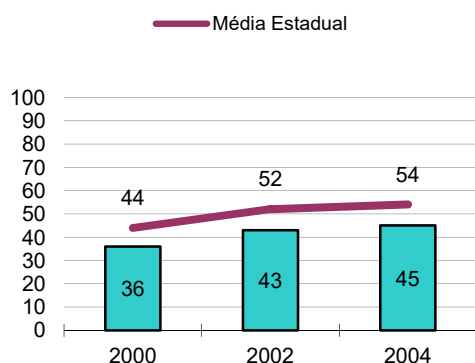
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,5 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,3 para 44,7.

Paranapanema reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Paranapanema ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 549^a
2004 – 564^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,1% para 62,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,5% para 95,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 29,4% para 31,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 64,4% para 62,7%.

Paranapanema somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	16.657
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	170,72
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.287
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	177,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	93,41
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	13,73
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	69,90
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,035
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	268 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

107^a

Riqueza

484^a

Longevidade

564^a

Escolaridade

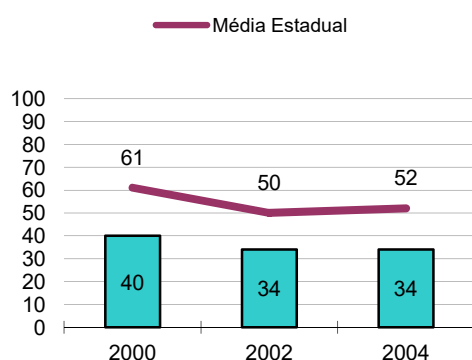
Pardinho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pardinho classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pardinho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 307^a

2004 – 330^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,1 MW para 14,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 532 para R\$ 535;

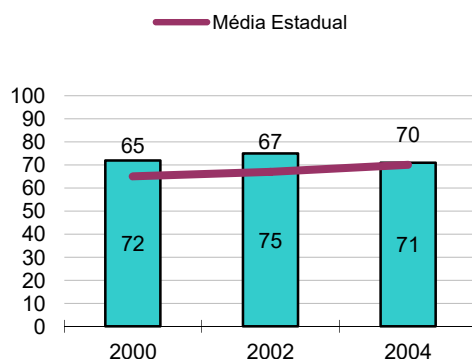
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 6.719 para R\$ 5.859.

Pardinho registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Pardinho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 98^a

2004 – 283^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 9,6 para 10,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 11,1 para 14,9;

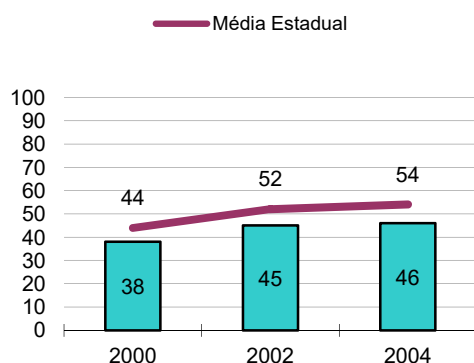
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,1 para 42,7.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Pardinho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 508^a
2004 – 558^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,7% para 62,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,9% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,9% para 27,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 71,7% para 69,8%.

Pardinho somou um ponto nesse escore, embora inferior à média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.335
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	56,09
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.690
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	54,84
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,18
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9,71
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	30,96
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	449 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	58 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

330^a

Riqueza

283^a

Longevidade

558^a

Escolaridade

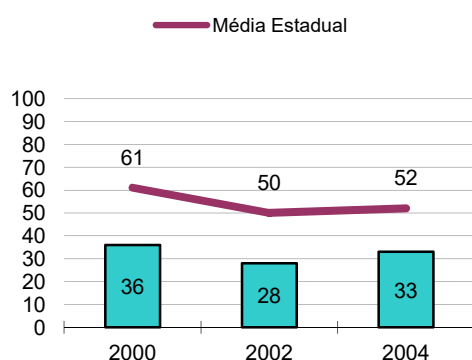
Pereiras

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pereiras classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pereiras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 463^a

2004 – 369^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 5,2 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 653 para R\$ 728;

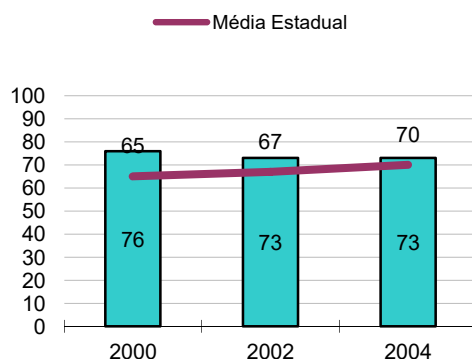
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.697 para R\$ 6.986.

Pereiras somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pereiras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 156^a

2004 – 224^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,4 para 13,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 15,0 para 13,0;

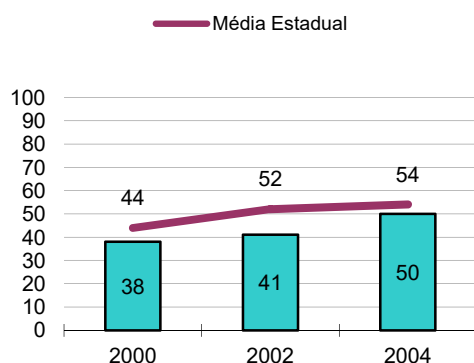
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,7 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,5 para 44,4.

Pereiras registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Pereiras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 573^a
2004 – 487^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 61,1% para 66,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,2% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 29,0% para 33,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 63,4% para 67,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.075
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	70,16
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.112
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	70,35
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	24,98
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	423 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	51 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

369^a

Riqueza

224^a

Longevidade

487^a

Escolaridade

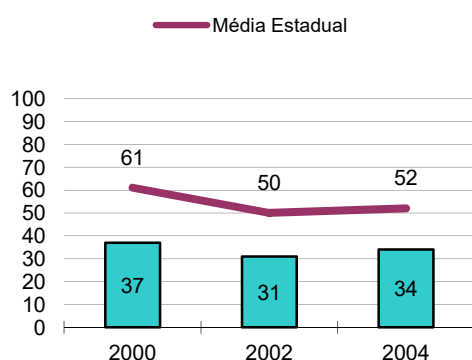
Piedade

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Piedade classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Piedade ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 378^a

2004 – 347^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,0 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 675 para R\$ 751;

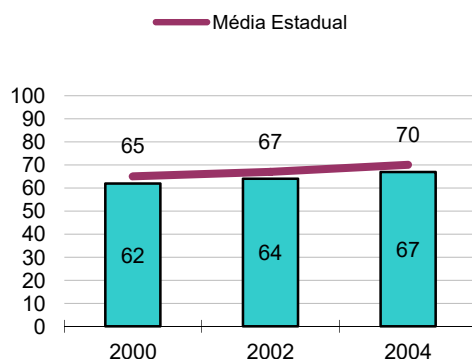
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.598 para R\$ 2.752.

Piedade somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Piedade ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 463^a

2004 – 457^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 22,6 para 17,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 18,8 para 17,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,5;

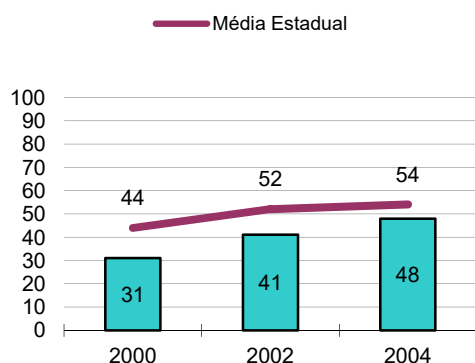
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 40,8 para 43,2.

Piedade realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Piedade ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 577^a

2004 – 534^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 63,8% para 72,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,4% para 95,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,2% para 27,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 56,3% para 61,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	52.842
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	372,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.054
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	368,49
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	157,84
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	60,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	150,37
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,075
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	167 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

347^a

Riqueza

457^a

Longevidade

534^a

Escolaridade

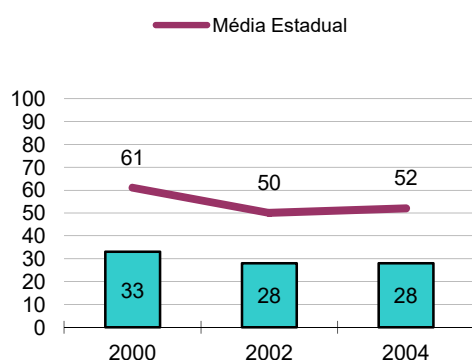
Pilar do Sul

Pilar do Sul, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Pilar do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 457^a

2004 – 503^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 6,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 680 para R\$ 660;

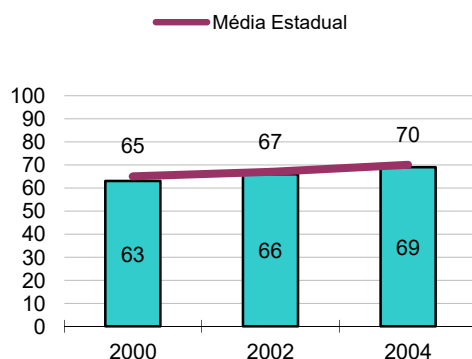
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.484 para R\$ 3.695.

Pilar do Sul registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Pilar do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 407^a

2004 – 357^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,9 para 12,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 17,7 para 17,6;

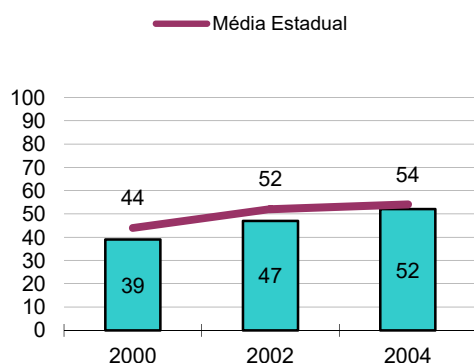
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,5 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 43,4 para 38,8.

Pilar do Sul realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Pilar do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 474^a
2004 – 439^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 59,7% para 69,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,2% para 98,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,5% para 27,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 76,1% para 78,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	25.801
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	181,58
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.056
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	184,62
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	93,83
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	14,77
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	76,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,037
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	260 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	31 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

503^a

Riqueza

357^a

Longevidade

439^a

Escolaridade

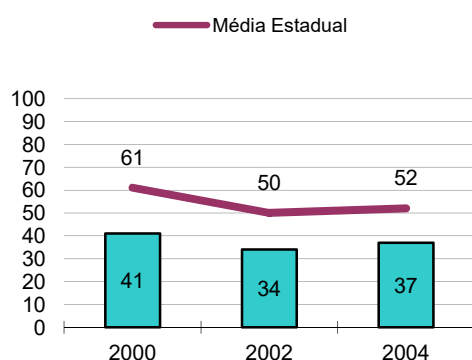
Piraju

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Piraju classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Piraju ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 312^a

2004 – 265^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 6,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 687 para R\$ 682;

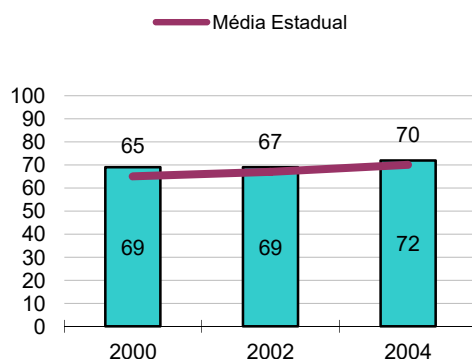
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.384 para R\$ 22.027.

Piraju somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Piraju ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 314^a

2004 – 246^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 15,2 para 11,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,5 para 13,8;

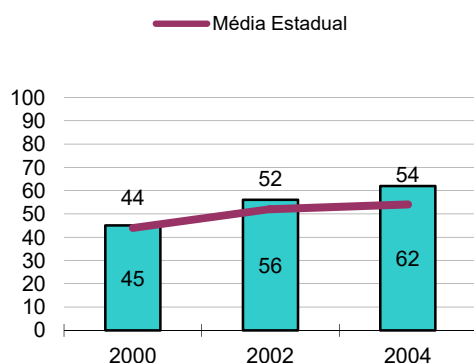
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 41,0 para 44,2.

Piraju superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Piraju ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 230^a
2004 – 105^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,7% para 76,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,2% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 39,5% para 41,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 81,2% para 89,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	28.878
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	189,08
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.605
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	173,47
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,58
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	49,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	94,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,038
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	252 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	29 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

265^a

Riqueza

246^a

Longevidade

105^a

Escolaridade

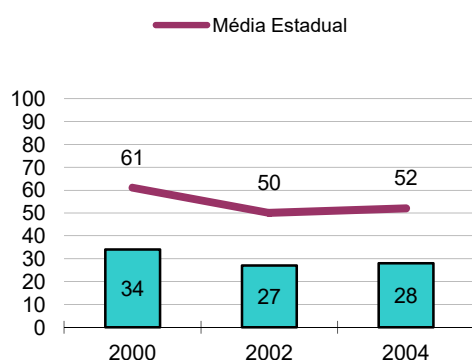
Porangaba

Porangaba, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Porangaba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 483^a

2004 – 522^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,9 MW para 5,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial diminuiu de 1,5 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 582 para R\$ 694;

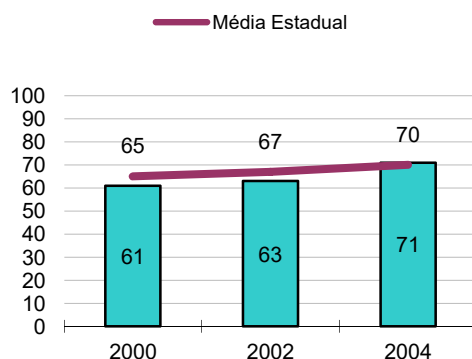
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.382 para R\$ 2.230.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Porangaba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 495^a

2004 – 303^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 25,7 para 18,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,8 para 14,0;

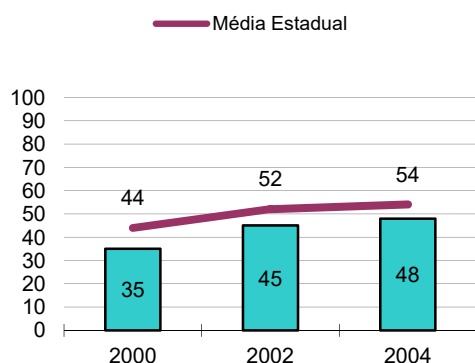
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,7 para 36,4.

Porangaba superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Porangaba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 511^a
2004 – 541^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 58,2% para 65,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,1% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 36,3% para 28,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 67,6% para 68,0%.

Porangaba somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.040
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	42,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.970
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	39,70
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	11,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,91
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	507 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	64 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

522^a

Riqueza

303^a

Longevidade

541^a

Escolaridade

Porto Feliz

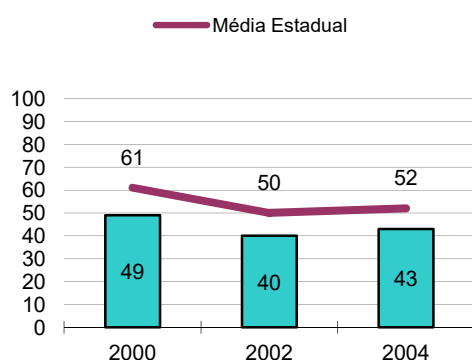
Porto Feliz, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Porto Feliz ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 153^a

2004 – 141^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,7 MW para 9,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 798 para R\$ 822;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.396 para R\$ 6.059.

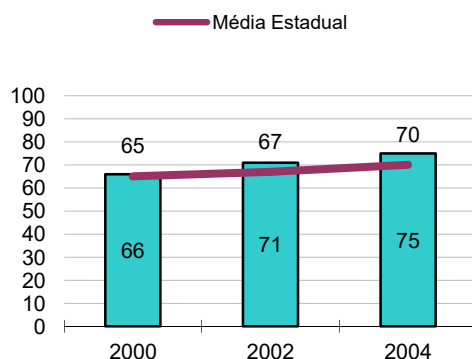
Porto Feliz somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Porto Feliz ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 222^a

2004 – 147^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,0 para 12,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,0 para 12,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,1 para 1,0;

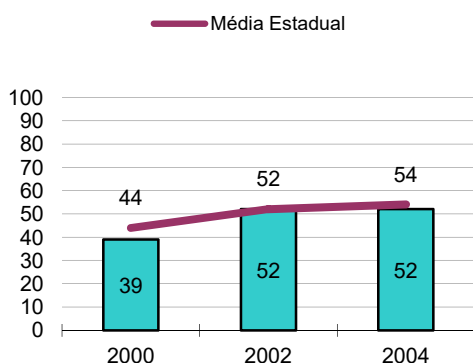
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,5 para 41,6.

Porto Feliz superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Porto Feliz ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 355^a
2004 – 441^a



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,8% para 71,9%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,7% para 97,9%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 38,4% para 35,8%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 66,3% para 62,3%.

Porto Feliz teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	48.772
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	386,49
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.896
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	373,44
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	107,22
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	108,54
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	157,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,078
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	159 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

141^a

Riqueza

147^a

Longevidade

441^a

Escolaridade

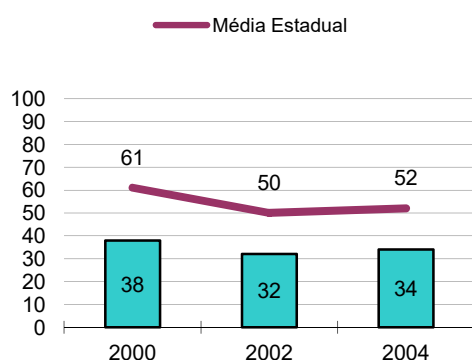
Pratânia

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pratânia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Pratânia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 349^a

2004 – 327^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 8,3 MW para 11,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 614 para R\$ 559;

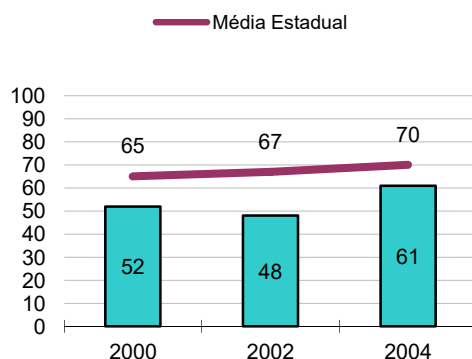
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.765 para R\$ 6.191.

Pratânia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pratânia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 636^a

2004 – 580^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 33,0 para 20,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 27,3 para 16,7;

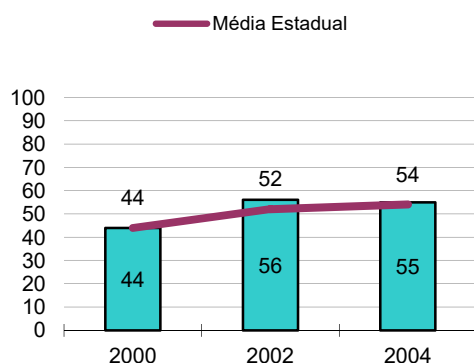
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 3,0 para 2,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,7 para 45,1.

Pratânia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Pratânia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 233^a
2004 – 353^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,6% para 69,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,5% para 95,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 37,4% para 30,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,4% para 95,3%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.344
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	58,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.962
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	58,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	42,25
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,09
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	14,20
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	442 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	56 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

327^a

Riqueza

580^a

Longevidade

353^a

Escolaridade

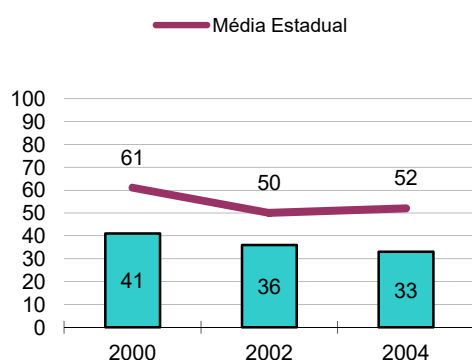
Quadra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Quadra classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Quadra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 259^a

2004 – 365^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,7 MW para 10,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial diminuiu de 1,6 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 751 para R\$ 715;

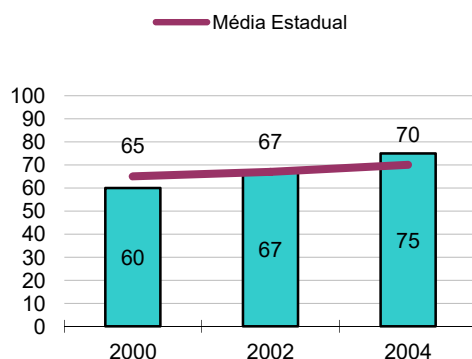
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.266 para R\$ 3.528.

Quadra reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Quadra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 378^a

2004 – 127^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,3 para 13,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 30,4 para 25,5;

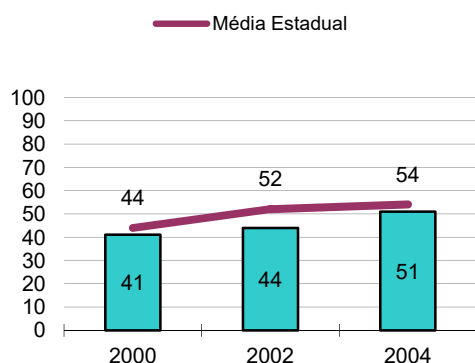
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 0,8 para 0,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 31,1 para 23,4.

Quadra superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Quadra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 528^a
2004 – 450^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 59,9% para 65,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 24,0% para 30,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 78,2% para 82,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.924
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	35,94
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.179
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	35,23
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,14
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,71
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	535 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	67 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

365^a

Riqueza

127^a

Longevidade

450^a

Escolaridade

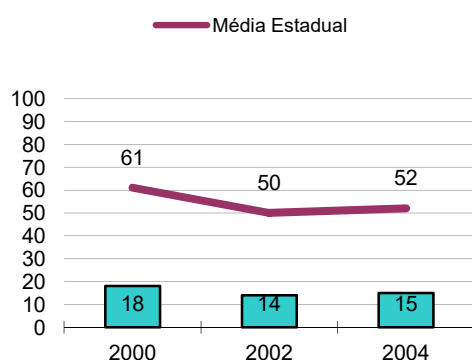
Ribeira

Ribeira, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Ribeira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 642^a

2004 – 641^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 3,1 MW para 2,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de ,9 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 471 para R\$ 499;

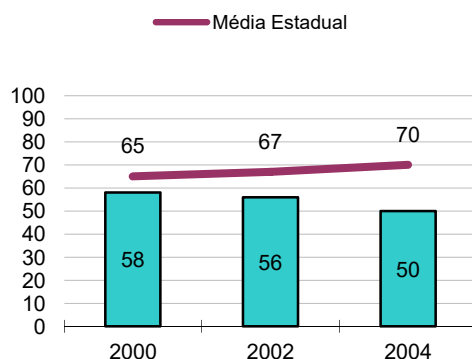
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.671 para R\$ 2.000.

Ribeira somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou uma posição nesse ranking.

Ribeira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 596^a

2004 – 638^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 36,2 para 40,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 28,2 para 37,9;

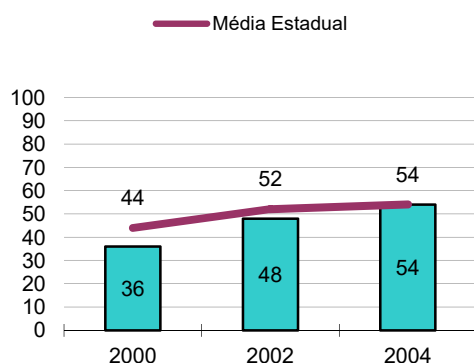
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,0 para 30,8.

Ribeira reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Ribeira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 448^a
2004 – 378^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 63,4% para 75,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,1% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 39,2% para 34,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 66,9% para 63,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, aproximando o indicador sintético de escolaridade à média estadual e ganhando posições no ranking no último período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.303
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	13,64
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.158
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	12,46
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,43
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,95
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,08
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	635 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	77 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

641^a

Riqueza

638^a

Longevidade

378^a

Escolaridade

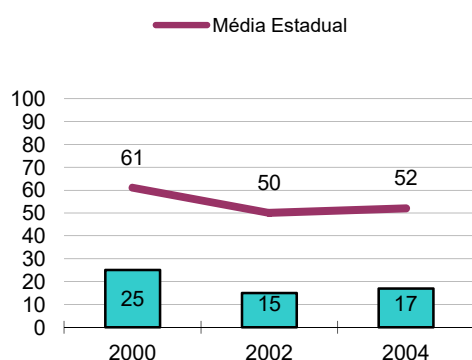
Ribeirão Branco

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ribeirão Branco classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Ribeirão Branco ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 640^a

2004 – 639^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 4,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,0 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 459 para R\$ 484;

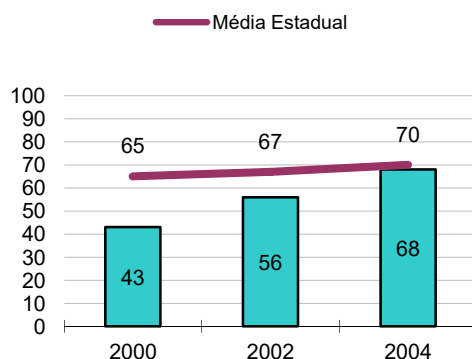
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.066 para R\$ 1.534.

Ribeirão Branco somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou uma posição nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Ribeirão Branco ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 595^a

2004 – 431^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 33,7 para 17,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 24,5 para 15,0;

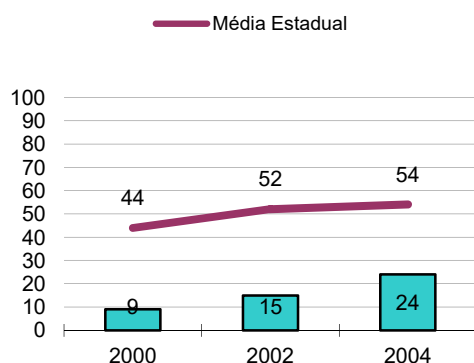
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,9 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 35,1 para 42,8.

Ribeirão Branco realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Ribeirão Branco ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 645^a
2004 – 645^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 36,8% para 48,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,5% para 96,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 16,8% para 15,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 23,0% para 26,3%.

Ribeirão Branco realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, contudo manteve-se inferior à média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	22.290
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	112,26
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.099
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	112,56
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	60,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,53
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	44,25
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,023
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	324 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	40 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

639^a

Riqueza

431^a

Longevidade

645^a

Escolaridade

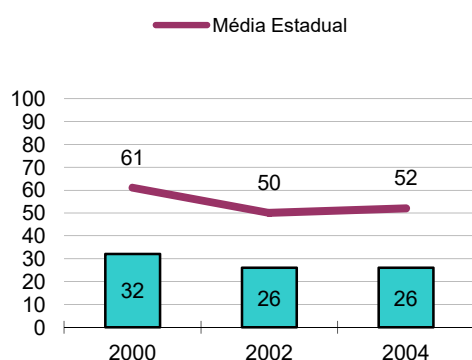
Ribeirão Grande

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ribeirão Grande classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Ribeirão Grande ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 528^a

2004 – 556^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,1 MW para 2,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,0 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 946 para R\$ 909;

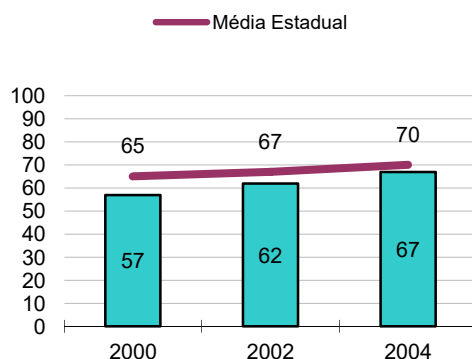
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 13.816 para R\$ 13.368.

Ribeirão Grande registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Ribeirão Grande ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 512^a

2004 – 433^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 26,8 para 20,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 28,5 para 25,3;

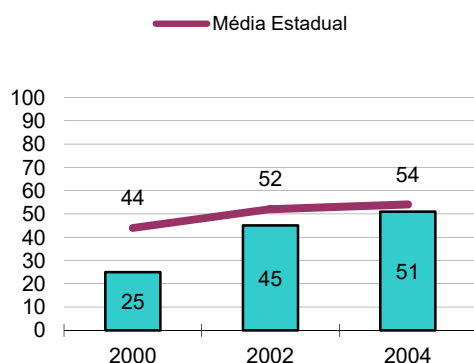
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,2 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 28,8 para 29,5.

Ribeirão Grande realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Ribeirão Grande ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 505^a
2004 – 463^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 61,8% para 71,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,6% para 21,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,4% para 83,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.914
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	103,50
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.138
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	82,94
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	26,26
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	35,66
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,021
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	342 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	42 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

556^a

Riqueza

433^a

Longevidade

463^a

Escolaridade

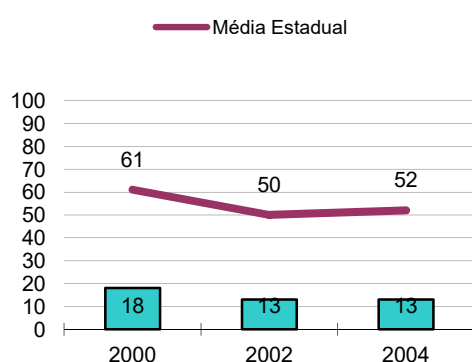
Riversul

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Riversul classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riversul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 643^a

2004 – 644^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,4 MW para 2,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de ,9 MW para 1,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 452 para R\$ 489;

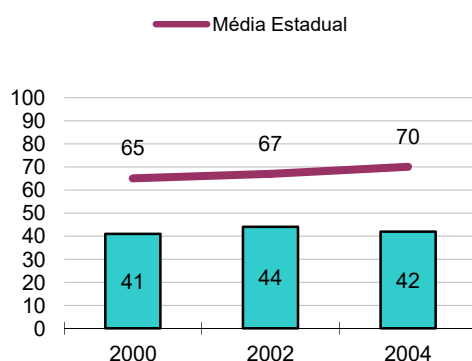
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 1.686 para R\$ 1.384.

Riversul registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Riversul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 642^a

2004 – 645^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 34,2 para 32,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 36,7 para 35,6;

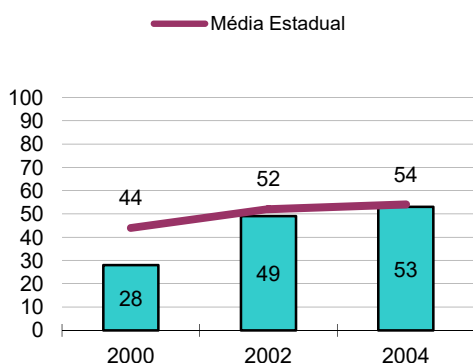
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 2,4 para 3,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,5 para 40,2.

Riversul reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking .

Riversul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 430^a
2004 – 408^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 58,8% para 66,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,4% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,8% para 32,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,2% para 81,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.961
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	36,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.726
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	36,31
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,25
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,98
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,09
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	533 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	66 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

644^a

Riqueza

645^a

Longevidade

408^a

Escolaridade

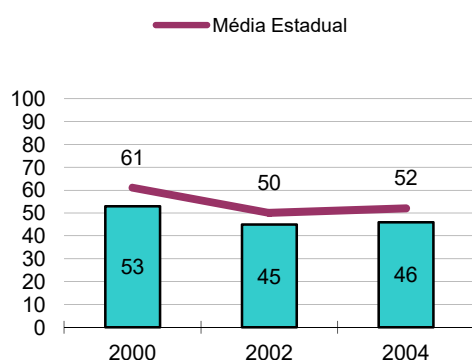
Salto

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Salto classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Salto ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 90^a

2004 – 88^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 10,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 1.092 para R\$ 1.035;

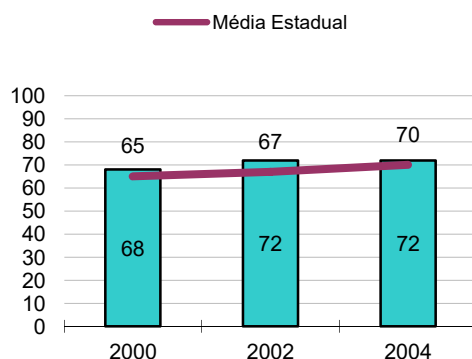
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 10.213 para R\$ 10.224.

Salto somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Salto ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 203^a

2004 – 221^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,0 para 11,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 13,7 para 11,4;

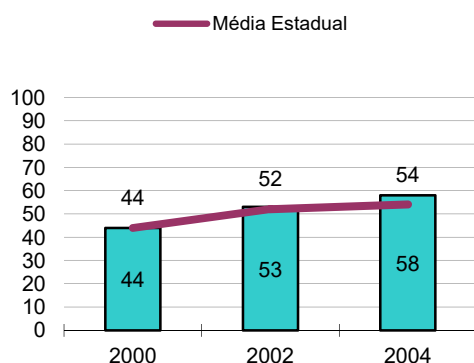
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,2 para 40,4.

Salto registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Salto ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 320^a
2004 – 246^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,0% para 74,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,1% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 32,5% para 36,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,0% para 80,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	102.060
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	931,48
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.178
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	840,87
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,66
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	411,11
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	420,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,188
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	75 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

88^a

Riqueza

221^a

Longevidade

246^a

Escolaridade

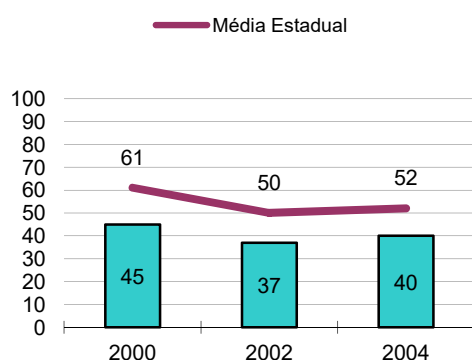
Salto de Pirapora

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Salto de Pirapora classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Salto de Pirapora ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 230^a

2004 – 208^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 7,3 MW para 9,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.009 para R\$ 992;

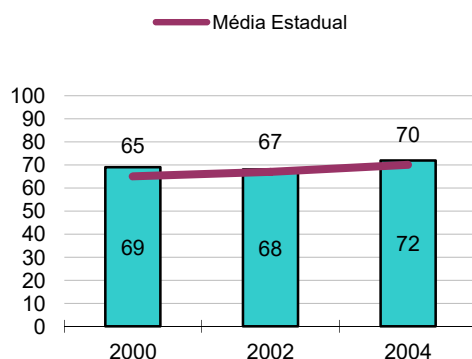
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 16.808 para R\$ 15.714.

Salto de Pirapora somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou algumas posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Salto de Pirapora ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 346^a

2004 – 238^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 20,9 para 13,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 12,6 para 11,7;

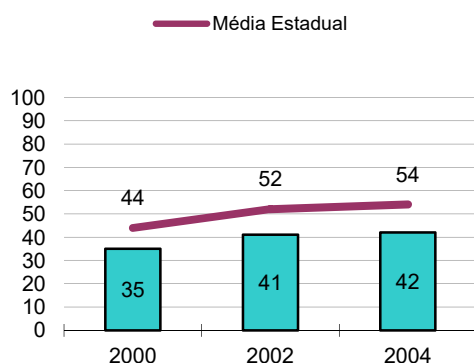
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,6 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 42,5 para 39,9.

Salto de Pirapora superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Salto de Pirapora ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 566^a
2004 – 593^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,7% para 62,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,6% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,7% para 21,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 62,5% para 64,2%.

Salto de Pirapora somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	39.849
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	501,30
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.865
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	403,02
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	19,86
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	266,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	116,42
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,101
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	132 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

208^a

Riqueza

238^a

Longevidade

593^a

Escolaridade

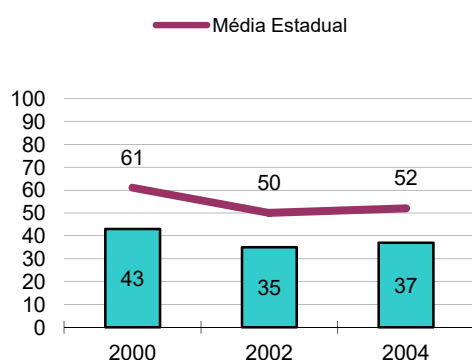
São Manuel

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Manuel classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

São Manuel ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 285^a

2004 – 267^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 8,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 722 para R\$ 752;

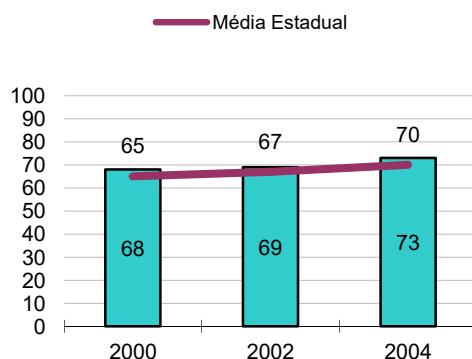
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 7.826 para R\$ 7.462.

São Manuel somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

São Manuel ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 288^a

2004 – 217^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,5 para 12,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 10,9 para 13,3;

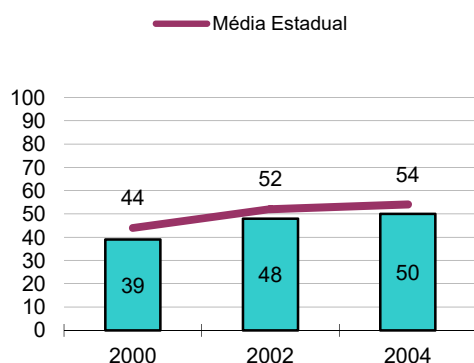
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,7 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 45,7 para 42,3.

São Manuel superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

São Manuel ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 436^a
2004 – 488^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 61,5% para 65,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,1% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,3% para 33,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,4% para 75,1%.

São Manuel somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	38.448
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	409,87
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.697
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	410,42
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	165,75
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	99,00
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	145,68
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,083
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	152 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

267^a

Riqueza

217^a

Longevidade

488^a

Escolaridade

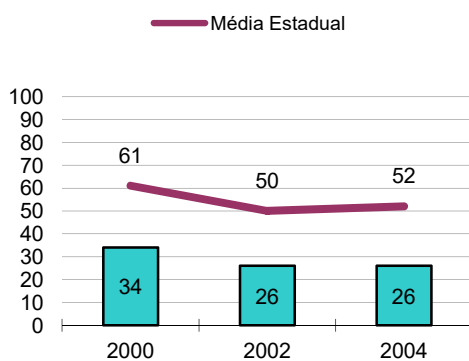
São Miguel Arcanjo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Miguel Arcanjo classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

São Miguel Arcanjo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 540^a

2004 – 566^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,9 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 595 para R\$ 559;

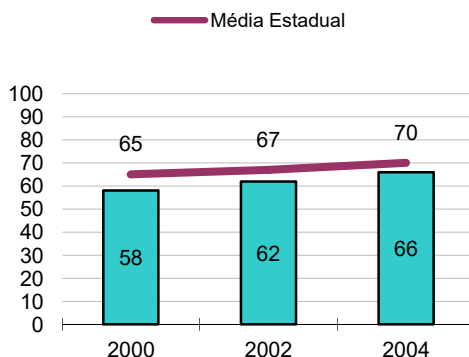
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.021 para R\$ 2.475.

São Miguel Arcanjo registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

São Miguel Arcanjo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 511^a

2004 – 470^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 22,2 para 19,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,0 para 20,1;

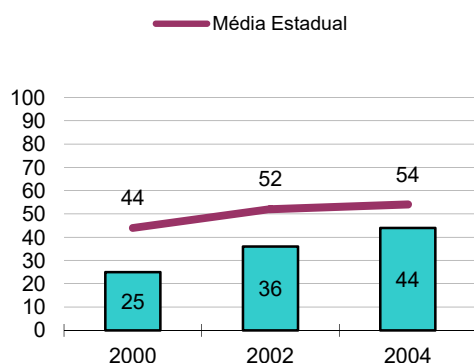
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,4 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,1 para 41,4.

São Miguel Arcanjo realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

São Miguel Arcanjo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 619^a
2004 – 580^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 53,6% para 59,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 89,7% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 21,7% para 27,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 70,2% para 68,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	33.039
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	220,23
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.681
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	221,62
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	115,96
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	19,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	86,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,045
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	227 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	26 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

566^a

Riqueza

470^a

Longevidade

580^a

Escolaridade

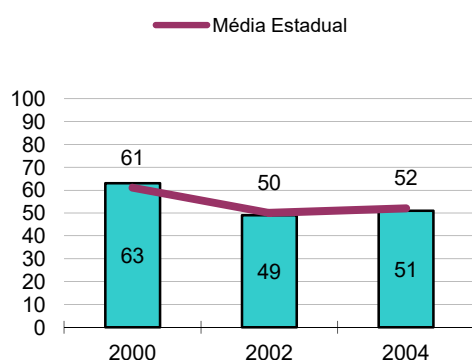
São Roque

São Roque, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

São Roque ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 46^a

2004 – 45^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,3 MW para 13,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 2,4 MW para 2,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 835 para R\$ 786;

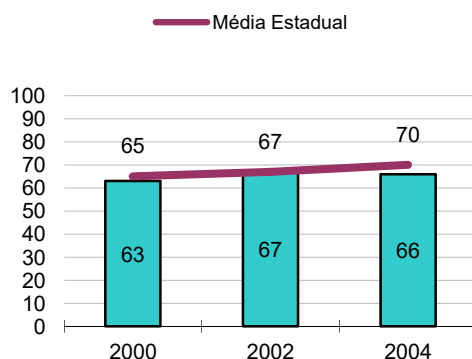
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.942 para R\$ 5.084.

São Roque somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou uma posição nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

São Roque ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 382^a

2004 – 474^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 13,1 para 13,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 19,9 para 20,6;

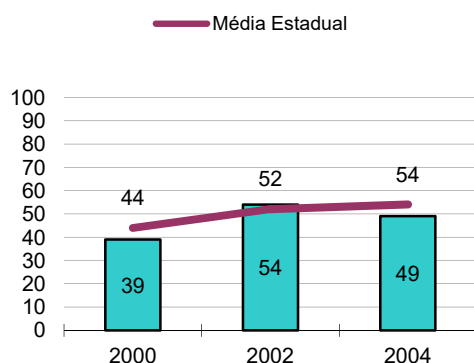
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,0 para 41,7.

São Roque reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

São Roque ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 295^a
2004 – 503^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,8% para 55,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,0% para 99,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 31,5% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,1% para 91,0%.

São Roque reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	70.633
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	514,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.300
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	490,37
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,09
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	203,65
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	272,62
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,104
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	128 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

45^a

Riqueza

474^a

Longevidade

503^a

Escolaridade

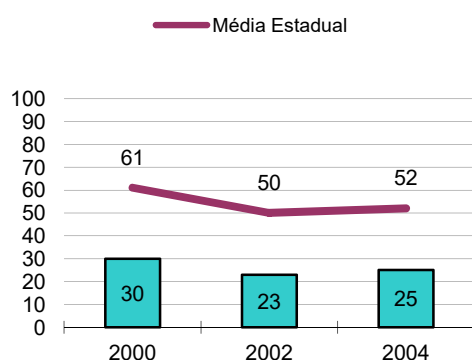
Sarapuí

Sarapuí, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Sarapuí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 597^a

2004 – 589^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,5 MW para 5,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 511 para R\$ 553;

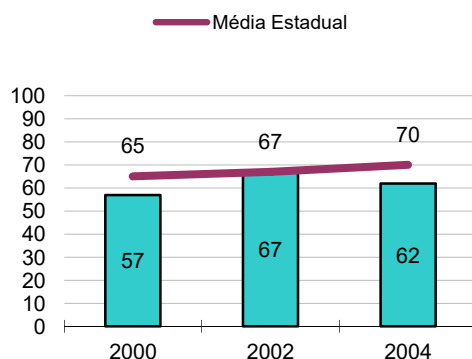
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.826 para R\$ 2.462.

Sarapuí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Sarapuí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 372^a

2004 – 567^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 21,1 para 27,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 18,4 para 21,9;

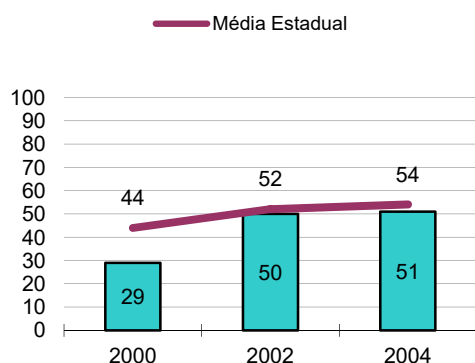
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,3 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 38,3 para 40,9.

Sarapuí reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Sarapuí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 396^a
2004 – 464^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 62,0% para 68,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,8% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,8% para 26,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 97,4% para 82,6%.

Sarapuí somou um ponto nesse escore, e manteve-se a inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.363
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	66,39
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.964
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	66,24
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	34,18
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,63
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,013
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	429 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	53 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

589^a

Riqueza

567^a

Longevidade

464^a

Escolaridade

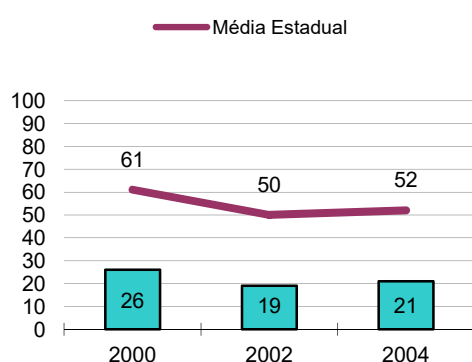
Sarutaiá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sarutaiá classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Sarutaiá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 629^a

2004 – 630^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,8 MW para 4,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 516 para R\$ 531;

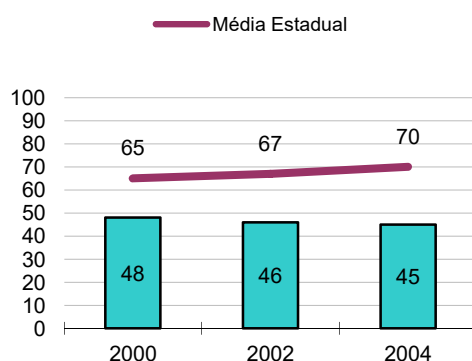
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.367 para R\$ 1.859.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Sarutaiá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 641^a

2004 – 644^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 17,4 para 23,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 34,0 para 35,0;

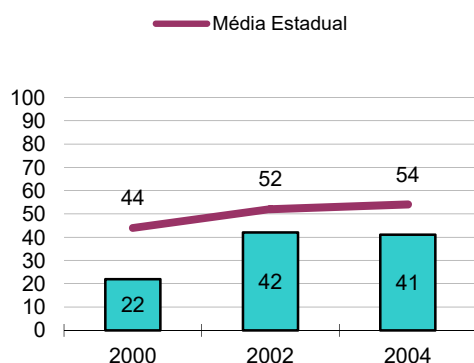
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 75,0 para 73,7.

Sarutaiá reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Sarutaiá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 560^a
2004 – 603^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,3% para 58,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,8% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 28,9% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 66,1% para 51,3%.

Sarutaiá reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.934
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	18,63
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.627
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	18,92
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,37
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	613 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	73 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

630^a

Riqueza

644^a

Longevidade

603^a

Escolaridade

Sorocaba

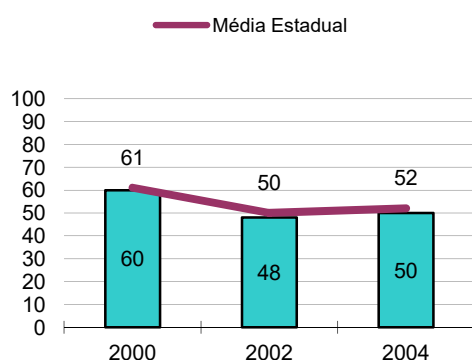
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Sorocaba classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Sorocaba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 53^a

2004 – 51^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,8 MW para 17,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.232 para R\$ 1.235;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 10.553 para R\$ 10.512.

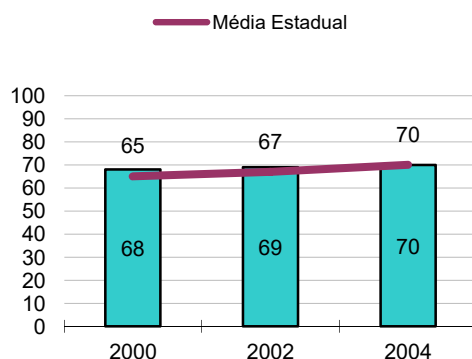
Sorocaba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Sorocaba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 292^a

2004 – 323^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,8 para 14,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 13,1 para 12,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,0 para 42,0.

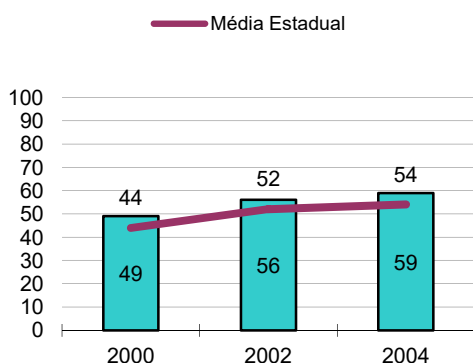
Sorocaba somou um ponto nesse escore no período, igualando-se à média estadual, embora tenha perdido algumas posições nesse ranking.

Escolaridade

Sorocaba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 227^a

2004 – 207^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,0% para 70,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,0% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,4% para 42,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,2% para 85,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	545.936
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	7.472,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.857
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	6.884,18
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	14,59
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4.291,88
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	2.577,71
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	1.510,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	10 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

Ranking 2004

51^a

Riqueza

323^a

Longevidade

207^a

Escolaridade

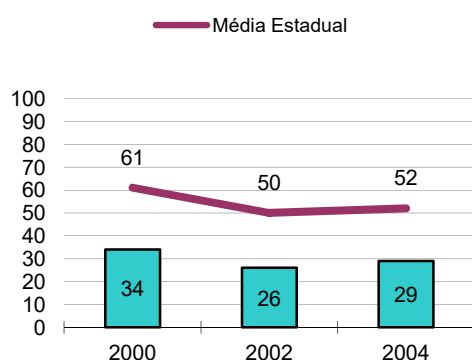
Taguaí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taguaí classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Taguaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 542^a

2004 – 477^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,3 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 422 para R\$ 463;

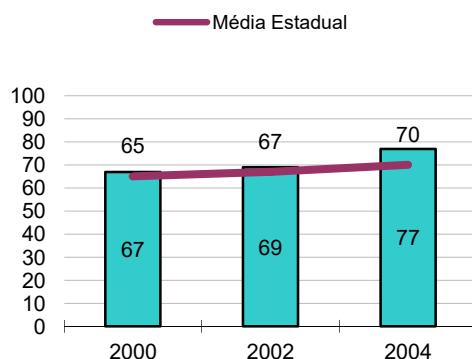
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.097 para R\$ 4.122.

Taguaí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Taguaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 295^a

2004 – 79^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,9 para 10,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 12,1 para 6,6;

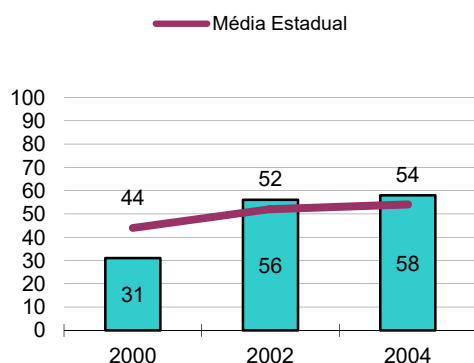
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 43,9 para 46,8.

Taguaí superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Taguaí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 237^a
2004 – 243^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,1% para 75,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo manteve-se em 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,7% para 28,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 83,8% para 96,8%.

Taguaí acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.957
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	50,07
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.351
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	49,92
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	13,62
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	15,08
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,23
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	471 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	60 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

477^a

Riqueza

79^a

Longevidade

243^a

Escolaridade

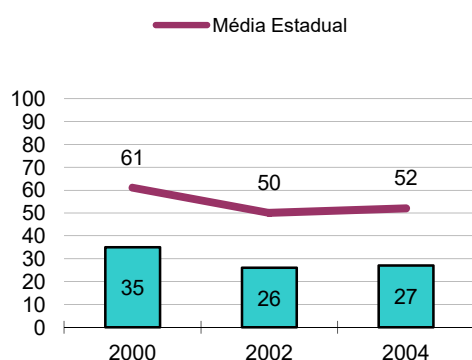
Tapiraí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tapiraí classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Tapiraí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 536^a

2004 – 552^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,2 MW para 4,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 655 para R\$ 616;

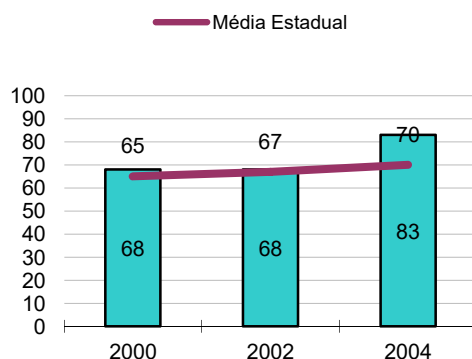
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.704 para R\$ 4.241.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Tapiraí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 330^a

2004 – 16^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,6 para 8,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,5 para 6,3;

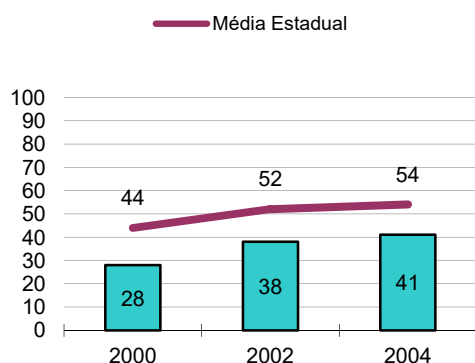
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 34,2 para 31,6.

Tapiraí superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Tapiraí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 601^a
2004 – 611^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 54,3% para 59,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 89,7% para 95,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 26,3% para 22,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,4% para 68,5%.

Tapiraí somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.020
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	45,40
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.678
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	45,42
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	15,79
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,56
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,07
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	487 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	63 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

552^a

Riqueza

16^a

Longevidade

611^a

Escolaridade

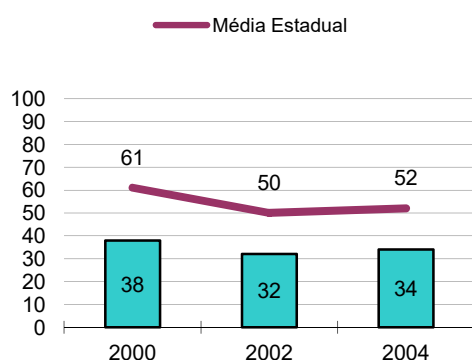
Taquarituba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taquarituba classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Taquarituba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 361^a

2004 – 328^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,3 MW para 14,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 572 para R\$ 631;

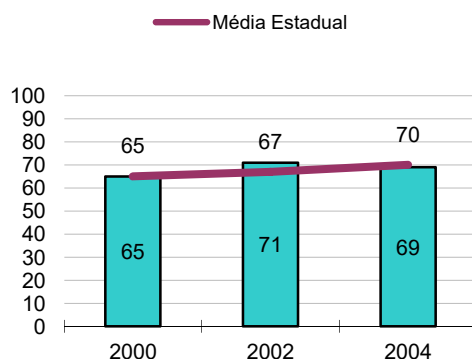
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.279 para R\$ 3.516.

Taquarituba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Taquarituba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 220^a

2004 – 365^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,6 para 15,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 12,7 para 13,5;

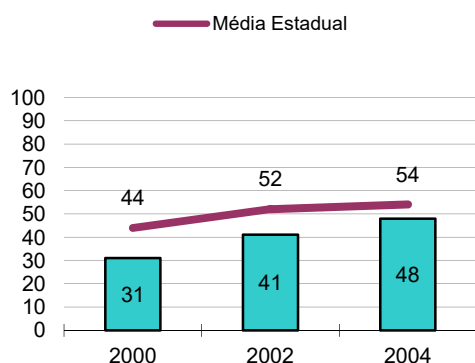
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,6 para 41,8.

Taquarituba reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Taquarituba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 567^a
2004 – 529^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 57,9% para 63,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,8% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 25,5% para 25,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 80,1% para 83,7%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	23.149
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	135,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.791
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	139,58
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	52,18
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	16,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	71,23
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,027
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	297 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

328^a

Riqueza

365^a

Longevidade

529^a

Escolaridade

Taquarivaí

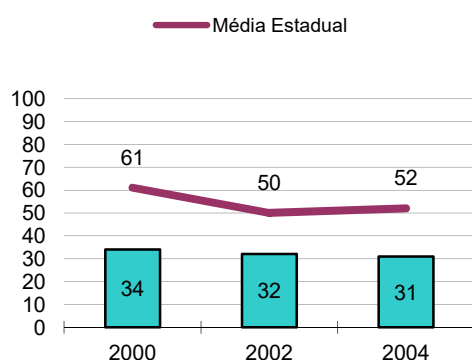
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taquarivaí classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

Taquarivaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 352^a

2004 – 438^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 18,9 MW para 15,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 509 para R\$ 505;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 6.117 para R\$ 7.080.

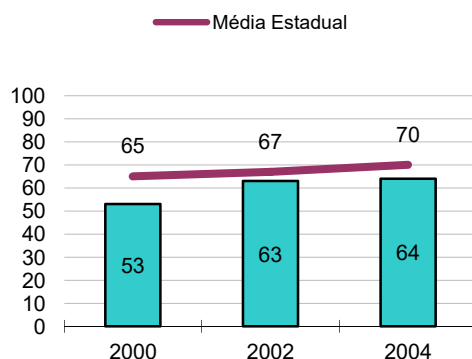
Taquarivaí reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Taquarivaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 478^a

2004 – 518^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 28,2 para 21,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 23,9 para 22,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,9 para 1,8;

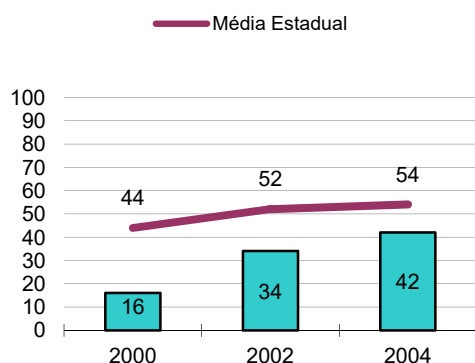
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 22,1 para 31,7.

Taquarivaí somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Escolaridade

Taquarivaí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 632^a
2004 – 597^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 48,5% para 60,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 24,4% para 27,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 57,4% para 56,4%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.124
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	59,19
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.764
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	59,14
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	39,43
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,79
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,92
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	441 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	55 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

438^a

Riqueza

518^a

Longevidade

597^a

Escolaridade

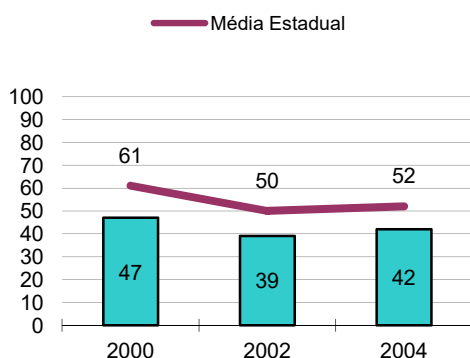
Tatuí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tatuí classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Tatuí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 175^a

2004 – 171^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,9 MW para 10,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 823 para R\$ 863;

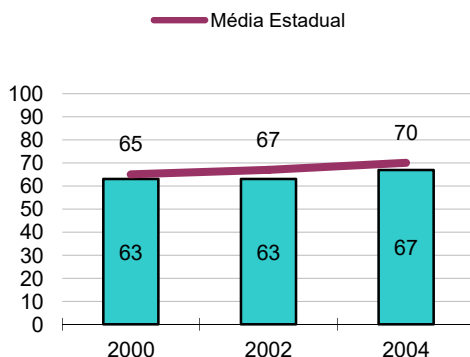
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 7.182 para R\$ 6.973.

Tatuí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Tatuí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 482^a

2004 – 447^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,4 para 15,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 19,1 para 14,9;

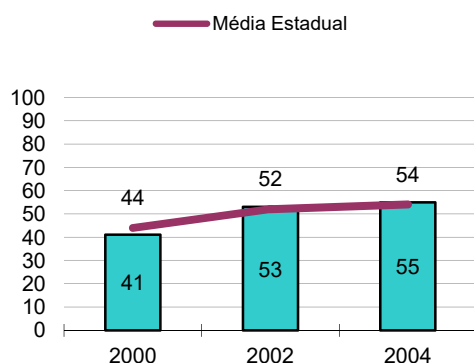
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,1 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,3 para 44,5.

Tatuí realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Tatuí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 325^a
2004 – 362^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,1% para 67,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,5% para 35,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 81,9% para 86,7%.

Tatuí acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	101.050
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	891,33
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.839
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	869,38
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	112,46
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	419,68
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	337,23
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,180
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	79 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

171^a

Riqueza

447^a

Longevidade

362^a

Escolaridade

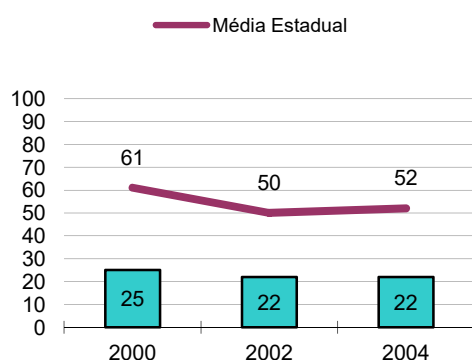
Tejupá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Tejupá classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Tejupá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 605^a

2004 – 620^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,5 MW para 6,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 585 para R\$ 511;

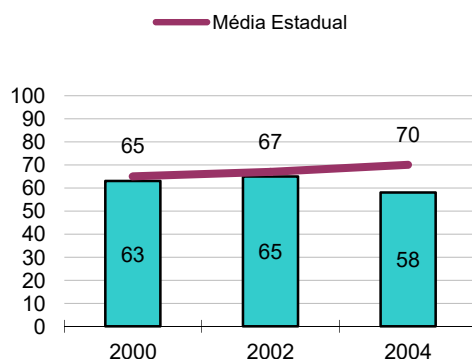
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.730 para R\$ 3.093.

Tejupá registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Tejupá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 429^a

2004 – 613^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 17,9 para 24,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,9 para 25,0;

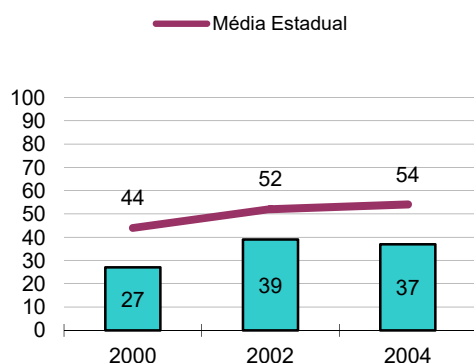
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,9 para 2,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 40,7 para 37,1.

Tejupá reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Tejupá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 600^a
2004 – 628^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,2% para 56,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,1% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,3% para 21,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 53,7% para 54,4%.

Tejupá reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.619
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	31,52
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.650
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	31,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,94
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,39
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	553 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	69 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

620^a

Riqueza

613^a

Longevidade

628^a

Escolaridade

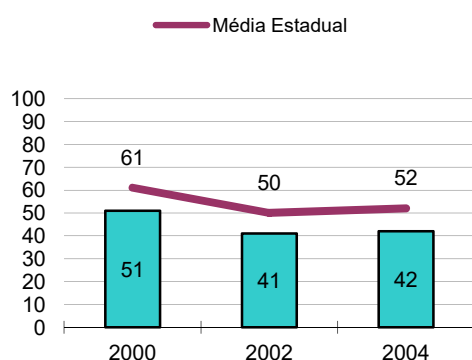
Tietê

Tietê, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 147^a

2004 – 149^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,8 MW para 10,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 690 para R\$ 678;

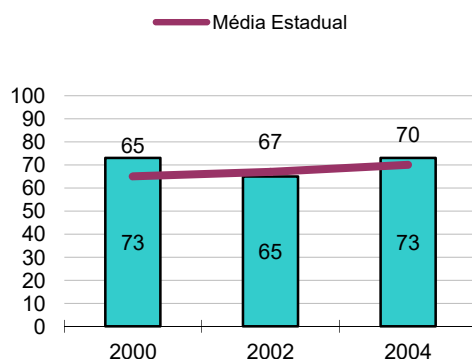
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 10.594 para R\$ 9.731.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 421^a

2004 – 187^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 19,3 para 11,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,1 para 12,7;

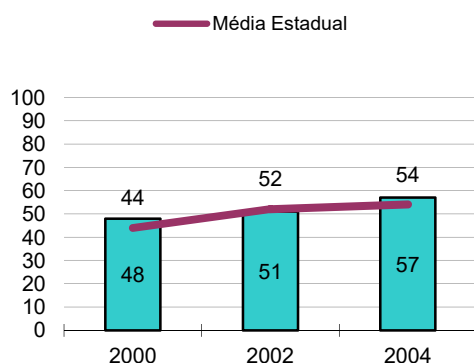
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,5 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,7 para 38,4.

Tietê superou a média estadual no score de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Tietê ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 373^a
2004 – 271^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,3% para 66,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 89,4% para 95,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 47,9% para 50,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 73,7% para 77,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	34.896
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	480,15
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.941
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	469,61
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	80,49
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	146,41
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	242,71
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,097
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	136 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

149^a

Riqueza

187^a

Longevidade

271^a

Escolaridade

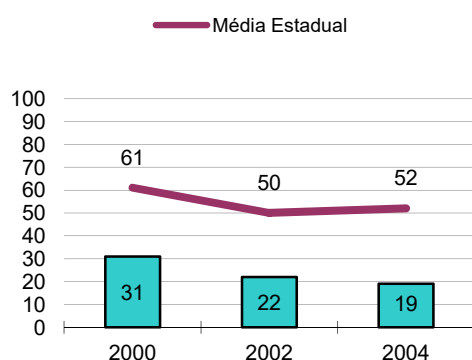
Torre de Pedra

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Torre de Pedra classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Torre de Pedra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 609^a

2004 – 631^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,4 MW para 3,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 707 para R\$ 565;

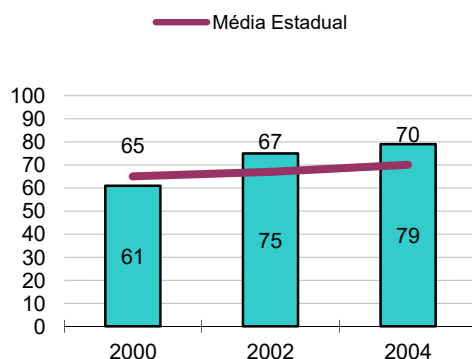
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 763 para R\$ 786.

Torre de Pedra reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Torre de Pedra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 97^a

2004 – 48^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,4 para 9,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 10,9 para 4,9;

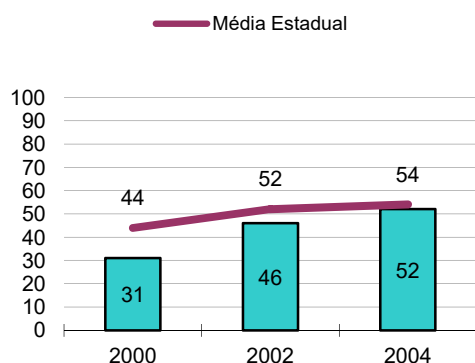
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,9 para 36,6.

Torre de Pedra superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Torre de Pedra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 479^a
2004 – 449^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 55,8% para 62,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,2% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,3% para 29,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 90,1% para 91,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.394
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	9,31
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.715
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	9,24
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	1,57
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,89
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	5,78
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,002
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	644 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	79 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

631^a

Riqueza

48^a

Longevidade

449^a

Escolaridade

Votorantim

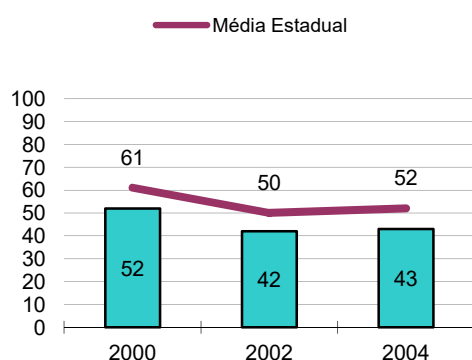
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Votorantim classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Votorantim ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 124^a

2004 – 142^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,3 MW para 9,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

– o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 1.282 para R\$ 1.101;

– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 7.662 para R\$ 6.470.

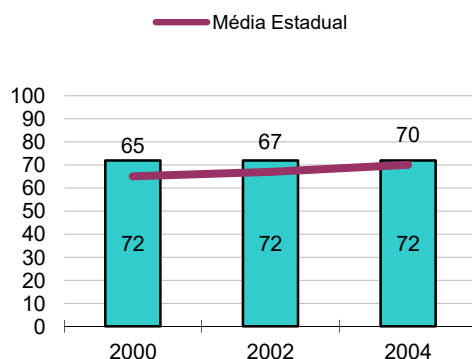
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Votorantim ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 184^a

2004 – 235^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,0 para 11,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 10,5 para 11,8;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,8 para 1,7;

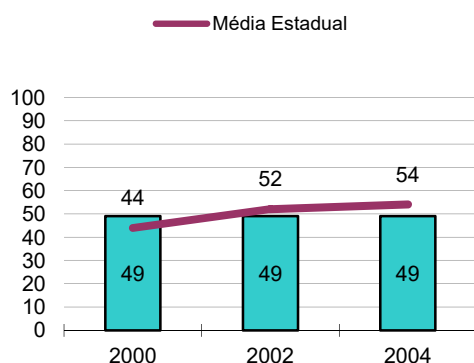
– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,4 para 40,9.

Votorantim registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do score médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Escolaridade

Votorantim ocupou as seguintes posições no Comportamento das variáveis que compõem esta ranking de escolaridade:

2002 – 428^a
2004 – 511^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 62,0% para 59,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,8% para 92,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,3% para 28,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 99,8% para 99,4%.

Votorantim teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	102.221
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	738,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.239
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	635,01
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	5,94
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	329,40
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	299,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,149
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	86 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município avançou em seu escore de riqueza e manteve estáveis seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

142^a

Riqueza

235^a

Longevidade

511^a

Escolaridade